



Relatório de Actividades 2009

RELATÓRIO GLOBAL DE ACTIVIDADES

ANO 2009



Relatório de Actividades 2009

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
1. CONSELHO EXECUTIVO	3
1.1 Programa de Cooperação CRUP-FUP com Timor-Leste	3
1.1.1 Cursos Gerais	3
1.1.2 Curso de Direito	15
1.1.3 Programa “Acções Integradas”	22
1.1.4 Programa Defesa “Oceano e Suas Margens”	24
1.1.5 Consulado Honorário de Cabo Verde	25
2. OUTROS PROJECTOS E ACTIVIDADES	26
2.1 Projecto “Observatório”	26
2.2 Programa “Fórum”	26



Relatório de Actividades 2009

Relatório Actividades

2009

INTRODUÇÃO

O presente Relatório procura apresentar ao Conselho Geral as actividades levadas a cabo pela FUP no ano de 2009, dando a conhecer o percurso das acções realizadas face ao proposto, e aprovado em Conselho Geral, no documento “Linhas Orientadoras 2009”.

Apresenta-se de seguida uma descrição das actividades desenvolvidas, facultando desta forma informação relevante para o planeamento das actividades futuras.

O presente Relatório de Actividades é da responsabilidade do Conselho Executivo e será submetido à aprovação do Conselho Geral.

1. CONSELHO EXECUTIVO

1.1 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CRUP/FUP COM TIMOR-LESTE

1.1.1 CURSOS GERAIS

O presente Relatório diz respeito às actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo 2008-09, compreendido entre Setembro de 2008 e Agosto de 2009.

Tal como previsto no *Contrato-Programa*, este Projecto tem como objectivos gerais a qualificação de quadros superiores nas áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento sustentado de Timor-Leste, bem como a consolidação do português como língua oficial de instrução no país.



Relatório de Actividades 2009

Os objectivos específicos centram-se em:

- Proporcionar uma formação em língua portuguesa de quadros superiores com uma sólida preparação científica, cultural e humana, nas áreas da Economia/ Gestão, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Informática e Ciências Agrárias;
- Concluir o processo de transferência dos cursos leccionados pela FUP na UNTL, promovendo a gradual integração dos alunos nos cursos correspondentes, ministrados na UNTL;
- Apoiar a UNTL na qualificação do seu corpo docente residente, através da formação pós-graduada. Esta é uma das condições essenciais para o desenvolvimento de um ensino superior de qualidade em Timor-Leste;
- Capacitar o corpo não docente da UNTL nas áreas administrativa, técnica/laboratorial e informática.

Na prossecução destes objectivos, no ano lectivo 2008/09, para os 4 cursos mais antigos, funcionaram os seguintes anos/turmas:

Economia/Gestão:

- 3º Ano: 44 alunos inscritos

Engenharia Electrotécnica:

- 3º Ano: 7 alunos inscritos

Engenharia Informática:

- 2º Ano: 47 alunos inscritos
- 3º Ano: 19 alunos inscritos

Ciências Agrárias:

- 3º Ano: 24 alunos inscritos
- 4º Ano+4º Ano Recuperação: 56 alunos inscritos

Total de Alunos Inscritos: 261

Colaboraram no programa ao longo do ano lectivo um total de **23 docentes** com a seguinte origem: 11 professores com vínculo a instituições de ensino superior públicas portuguesas, em regime de exclusividade, 2 professores da Universidade Nacional de Timor-Leste, 8 contratados em regime de acumulação e 2 professores da cooperação portuguesa. Todos têm experiência docente anterior.



Relatório de Actividades 2009

O Calendário Lectivo praticado foi o seguinte:

1º Bimestre: 6 de Outubro de 2008 a 5 de Dezembro de 2008

2º Bimestre: 5 de Janeiro de 2009 a 6 de Março de 2009

3º Bimestre: 6 de Março de 2009 a 16 de Março de 2009

4º Bimestre: 1 de Junho de 2009 a 31 de Julho de 2009

Foram ministradas um total de **71 disciplinas**, concluindo-se que a afectação de recursos humanos, materiais e financeiros esteve de acordo com o previsto.

Resultados Alcançados

O apuramento dos dados do final ano lectivo, face ao número de alunos inscritos em cada curso, nas 71 disciplinas técnicas leccionadas, revela os seguintes resultados:

Economia/Gestão:

3º ano

Total de alunos inscritos no 3º ano: 83

31 Homens e 52 Mulheres

Total de alunos aprovados: 78

29 Homens e 49 Mulheres

94% de aprovações

Total de alunos reprovados: 5

Engenharia Electrotécnica:

3º ano

Total de alunos inscritos no 3º ano: 7

5 Homens e 2 Mulheres

Total de alunos aprovados: 7

100% de aprovações

Total de alunos reprovados: 0



Relatório de Actividades 2009

Engenharia Informática:

2º ano

Total de alunos inscritos no 2º ano: 47

25 Homens e 22 Mulheres

Total de alunos aprovados: 37

20 Homens e 17 Mulheres

78,7% de aprovações

Total de alunos reprovados: 10

3º ano

Total de alunos inscritos no 3º ano: 19

10 Homens e 9 Mulheres

Total de alunos aprovados: 19

100% de aprovações

Total de alunos reprovados: 0

Ciências Agrárias:

3º ano

Total de alunos inscritos no 3º ano: 24

10 Homens e 14 Mulheres

Total de alunos aprovados: 17

8 Homens e 9 Mulheres

70,8% de aprovações

Total de alunos reprovados: 7



Relatório de Actividades 2009

4º ano/Componente Lectiva

Total de alunos inscritos no 4º ano+4º ano recuperação: 56

32 Homens e 24 Mulheres

Total de alunos aprovados: 26

16 Homens e 10 Mulheres

46,4% de aprovações

Total de alunos reprovados: 30

Actividades realizadas face às previstas:

Foram realizadas todas as actividades previstas.

Para além da componente lectiva, aproveitou-se a presença dos coordenadores científicos no terreno para levar a cabo um ciclo de conferências denominado “*Os Dias da FUP*”, dedicando cada dia de actividades a um curso. Assim, o Programa de Trabalhos teve a seguinte calendarização e temas:

- ✓ 10 de Junho – O dia da Economia/Gestão – Tema da Conferência: “*Crescimento e Desenvolvimento Económico: Modelos e Agentes do Processo*”;
- ✓ 23 de Junho – O dia da Engenharia Electrotécnica – Tema da Conferência: “*Energias Renováveis, uma opção para o futuro*”;
- ✓ 27 de Julho – O dia das Ciências Agrárias – Tema da Conferência: “*Recursos Genéticos e Sustentabilidade*”;
- ✓ 28 de Julho – O dia da Engenharia Informática – Tema da Conferência: “*Interoperabilidade com XML*”.

Grau de Satisfação dos Alunos Quanto a Programas e Formadores:

- **Economia/Gestão**

É referida recorrentemente a preocupação dos alunos na continuidade/complementaridade da sua formação, nomeadamente em instituições de ensino portuguesas. Preocupações dominantes nesta matéria são a aprendizagem da língua portuguesa e as dificuldades de integração cultural e social.



Relatório de Actividades 2009

São referidas igualmente preocupações dos alunos finalistas em relação às disciplinas em atraso, uma vez que o curso encerra a sua actividade. Igual preocupação foi manifestada com a integração dos alunos sem aproveitamento no curso correspondente da UNTL.

Foi desenhado um plano de recuperação, consistindo na realização de exames de recurso, aplicados a algumas das disciplinas em atraso e acessíveis aos alunos finalistas. Este plano foi fortemente apoiado pelos docentes no terreno o que veio, em última análise, aumentar a taxa de sucesso do curso.

- **Engenharia Electrotécnica**

Nesta componente, o Curso de Engenharia Electrotécnica revela total satisfação por parte dos alunos. Houve um forte acompanhamento dos finalistas por parte do corpo docente e do coordenador científico, tendo sido resolvidos e ultrapassados os problemas pontuais que foram surgindo, nomeadamente com a atribuição de notas.

Engenharia Informática

As maiores contrariedades reveladas pelos estudantes assentam nas fracas condições técnicas e laboratoriais de que dispõem para trabalhar, nomeadamente pela falta de um laboratório de redes de computadores e pela lentidão do acesso à Internet, factores que prejudicam a aprendizagem de algumas disciplinas, por um lado, e dificultam a realização de trabalhos em geral, por outro.

Igual preocupação manifestada pelos alunos relativamente às disciplinas em atraso, tendo sido proposta a realização de épocas especiais de exames, situação que será estudada casuisticamente.

- **Ciências Agrárias**

A preocupação mais recorrentemente manifestada pelos alunos do Curso de Ciências Agrárias foi a conclusão dos estágios, que recorrentemente se arrastam no tempo, adiando a conclusão do curso. Esta preocupação ganha uma outra dimensão e torna-se mais pertinente com o aproximar da data de términos do curso de Ciências Agrárias. De



Relatório de Actividades 2009

forma a evitar os atrasos verificados e minorar os efeitos contra produtores do sistema, a coordenação do curso procedeu à calendarização das actividades, estabelecendo nomeadamente prazos de entrega e defesa dos trabalhos de final de curso.

De igual modo foi referido pelos alunos alguma preocupação relativamente às disciplinas atrasadas e a possibilidade de existência de uma época especial, para a realização das mesmas.

Foi ainda manifestada total satisfação relativamente ao corpo docente, aos programas curriculares e metodologia de ensino.

Grau de Satisfação dos Formadores Quanto a Programas e Gestão:

- **Economia/Gestão**

Os docentes portuguesas a colaborar nos cursos da FUP na Universidade Nacional de Timor-Leste revelaram satisfação e contentamento quanto ao trabalho desenvolvido, tendo participado activamente nas reuniões realizadas, quer com os alunos, quer com os professores da UNTL. Prontamente se envolveram no programa de realização de exames de recuperação aos alunos com disciplinas em atraso, que se viria a revelar muito útil para aumentar os níveis de sucesso dos alunos e a sua satisfação relativamente ao curso.

- **Engenharia Electrotécnica**

Os docentes a colaborar no Curso de Engenharia Electrotécnica, conscientes do importante papel que têm a desempenhar na integração dos alunos dos cursos FUP nos cursos da UNTL, manifestaram-se totalmente disponíveis para prestar o necessário apoio a esse processo.

De igual modo foi manifestada alguma preocupação na transferência do equipamento laboratorial da FUP para a UNTL, sugerindo-se a necessidade de estabelecimento de normas para o seu bom funcionamento e preservação. Foi, no entanto, unânime a opinião de que a transferência deste equipamento vai contribuir para fomentar uma melhoria no curso de Electrotecnia da UNTL.



Relatório de Actividades 2009

- **Engenharia Informática**

Os docentes a colaborar no curso de Engenharia Informática salientam como pontos fortes do funcionamento do curso o bom nível de organização da sala dos docentes e dos serviços de apoio. Destaque ainda para o facto de se registar o funcionamento em pleno de todas as disciplinas previstas.

Como pontos fracos referidos, destaca-se o acesso à Internet que se revela claramente insatisfatório face às necessidades.

- **Ciências Agrárias**

As maiores preocupações dos docentes a colaborar no curso de Ciências Agrárias consubstanciam-se essencialmente na conclusão e defesa dos trabalhos de final de curso pelos alunos finalistas, tendo para o efeito sido desenhado pela equipa docente e de coordenação um cronograma de actividades, que permita assegurar a conclusão de todos os trabalhos de fim de curso no tempo útil disponível.

Grau de Satisfação do Beneficiário Institucional

- **Economia/Gestão**

Dos contactos desenvolvidos com os representantes da UNTL e intervenientes no processo, foram recorrentemente expressas as seguintes ideias fundamentais:

- Avaliação muito positiva do Programa de Cooperação desenvolvido pela FUP no que concerne ao Curso de Economia e Gestão;
- A qualidade da formação prestada;
- A forte procura do mercado de trabalho de alunos formados nos cursos ministrados pela FUP (marcando a diferença pela positiva);
- Desejo de continuidade de colaboração, sob a forma de Pós-Graduações e Mestrados na área da Economia e da Gestão (considerando-se um ano de transição para consolidar conhecimentos);



Relatório de Actividades 2009

- **Engenharia Electrotécnica**

Dos contactos desenvolvidos com os representantes da UNTL e intervenientes no processo, foram recorrentemente expressas as seguintes ideias fundamentais:

- Avaliação muito positiva do Programa de Cooperação desenvolvido pela FUP no que concerne ao Curso de Engenharia Electrotécnica;
- Perspectiva-se a criação de um 4º ano de especialização do curso de Engenharia Electrotécnica, na área da Energia, Telecomunicações e Electrónica, manifestando-se a necessidade de apoio nas actividades de docência desse mesmo ano;
- Possibilidade desse 4º ano ser o 1º ano de um futuro curso de Mestrado do curso de Engenharia Electrotécnica, necessitando de um forte apoio de um corpo docente português;
- Alusão às grandes dificuldades sentidas pelo corpo docente timorense, da Faculdade de Engenharia Electrotécnica, na língua portuguesa falada e escrita;
- Referência à necessidade de intensificação da aprendizagem da língua portuguesa por parte do corpo docente timorense;
- Alusão a eventuais dificuldades que advêm da transferência de alunos do curso FUP para o curso da UNTL, nomeadamente devido ao diferente número de créditos atribuído a cada um deles;

- **Engenharia Informática**

Dos contactos desenvolvidos com os representantes da UNTL e intervenientes no processo, foram recorrentemente expressas as seguintes ideias fundamentais:

- Alusão à necessidade de apoio, por parte da cooperação portuguesa, para montar o esquema de transição de responsabilidades do curso de Engenharia Informática da FUP para o recém-criado curso de Engenharia Informática da UNTL
- Referiu-se a prioridade de constituição de um corpo docente capacitado para integrar o futuro Departamento de Informática, cujo arranque se encontra numa fase muito preliminar.
- Alusão a dificuldades de comunicação e algum alheamento dos docentes timorenses relativamente aos cursos FUP, o que veio atrasar os processos de transição dos cursos FUP para a UNTL;



Relatório de Actividades 2009

- O Curso de Engenharia Informática é referenciado como uma das prioridades do plano de desenvolvimento da UNTL, reforçado pelo crescente interesse dos vários sectores da sociedade timorense nesta área.

- **Ciências Agrárias**

Dos contactos desenvolvidos com os representantes da UNTL e intervenientes no processo, foi recorrentemente manifestado o desejo de haver uma evolução da colaboração do Curso de Ciências Agrárias, materializado no apoio a um futuro curso de “*Gestão Sustentável de Recursos Naturais*”.

EFICIÊNCIA

Grau de Execução de Verbas Financiadas:

A execução orçamental do total do ano lectivo foi de 95,6%, relativamente ao orçamento anual global, no que concerne apenas a despesas imputadas directamente pela FUP.

Grau de Adequação Entre Actividades e Respektivas Verbas Propostas e Efectivamente Gastas:

Constata-se haver uma satisfatória adequação das actividades previstas e das verbas propostas.

No 2º semestre do ano lectivo 2008-09 a UNTL participou financeiramente nos custos de gestão com pessoal não docente (nomeadamente funcionários administrativos e de manutenção das instalações), tal como previsto no Contrato Programa. É expectável que no próximo ano lectivo esta participação possa ser alargada à totalidade de docentes e monitores de apoio à aulas de nacionalidade timorense.



Relatório de Actividades 2009

INDICADORES DE RESULTADOS

Número de Funcionários Formados:

No âmbito do Programa *Poscavet*, do qual a FUP é parceira, foi levado a cabo um programa de capacitação de dois funcionários da UNTL, nomeadamente um funcionário ao serviço do secretariado da FUP. Estes tiveram a sua formação na Universidade do Minho, outro dos parceiros do projecto.

Reformulações de Processos de Trabalho Identificadas e Propostas

Propõe-se a criação de uma comissão conjunta, para resolver os eventuais problemas que decorram da transferência de alunos dos cursos FUP para a UNTL, nomeadamente no que respeita ao processo de créditos e equivalências.

Bibliotecas Apoiadas Pelo Programa com Acervo Documental Actualizado

Uma vez que os cursos em causa se encontram em fase de extinção, não houve necessidade de reforço das existências bibliográficas.

Procedeu-se, no final do ano lectivo, à transferência formal do acervo laboratorial da Engenharia Electrotécnica para a UNTL, bem como de todo o espólio bibliográfico e dossiers de apoio à leccionação das disciplinas dos cursos de Engenharia Electrotécnica e Economia/Gestão.



Relatório de Actividades 2009

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Breve Análise Sobre a Execução e Reflexo no Plano de Trabalho

Todos os coordenadores científicos, em conformidade com as orientações da coordenação-geral, cumpriram missões no terreno, deslocando-se à UNTL para:

- Proceder ao balanço global da execução dos projectos de ensino de graduação;
- Formulação de recomendações sobre problemas persistentes;
- Preparação da transferência dos cursos para a UNTL de forma responsável e eficiente.

Para preparar a transição da Engenharia Electrotécnica e da Engenharia Informática para a UNTL, a FUP associou-se à UNTL e Universidade do Minho para assegurar no âmbito de um programa europeu - Poscavet - um curso de mestrado em Sistemas de Informação já em curso.



Relatório de Actividades 2009

1.1.2 Curso de Direito

Por razões históricas e organizacionais do programa, o curso de Direito tem um *Contrato Programa* autónomo dos restantes cursos, respondendo a objectivos comuns, como seja o desenvolvimento sustentado de Timor-Leste, e a objectivos específicos que visam a consolidação do estado de direito soberano, numa democracia constitucional, consubstanciando-se num ensino jurídico de qualidade, que forme agentes de justiça e juristas qualificados para as profissões forenses e assessoria jurídica ao Governo e à administração. São ainda objectivos específicos desta acção a dotação da UNTL de um corpo docente próprio com formação adequada para o desenvolvimento de funções científicas e pedagógicas necessárias para o ensino superior graduado e pós-graduado do Direito em Timor-Leste.

No ano lectivo 2008/09 funcionaram os seguintes anos/turmas:

Ano Propedêutico: 27 alunos inscritos;

1º Ano: 22 alunos inscritos;

2º Ano 14 alunos inscritos;

3º Ano 15 alunos inscritos

TOTAL: 78 alunos

Dos **16 colaboradores**, 3 são professores com vínculo às instituições de ensino superior públicas portuguesas, em regime de exclusividade, 3 são professores da Universidade Nacional de Timor-Leste, 8 são contratados em regime de acumulação e 2 são professores da cooperação portuguesa. Todos têm experiência docente anterior.

Habilitações	Número de docentes
Doutor	2
Mestre	6
Licenciado	8
Total	16



Relatório de Actividades 2009

Actividades Realizadas

O calendário lectivo foi cumprido em conformidade com as datas previamente definidas, com excepção da disciplina de Economia Política que teve início somente em Novembro, tendo a sua leccionação decorrido até finais de Janeiro de 2009. Registou-se ainda a impossibilidade do docente, que estava previsto leccionar a disciplina de Direito Comercial II, a assegurar tendo a sua leccionação transitado para o ano lectivo 2009/10. O horário deixado em aberto por esta suspensão foi aproveitado pelo corpo docente para a realização de aulas extra ou de reposição de outras disciplinas.

Foram ministradas um total de **35 disciplinas**, distribuídas da seguinte forma:

Ano Propedêutico: 6 disciplinas

1º Ano: 10 disciplinas

2º Ano: 10 disciplinas

3º Ano: 9 disciplinas

Realizaram-se **4 VídeO-conferências**, organizadas da seguinte forma:

18 de Fevereiro - *Direito Penal – Criminologia*, orador Prof. Doutor Cândido da Agra da Faculdade de Direito da Universidade do Porto;

24 de Abril – *Direito Civil II* – orador Prof. Doutor Dário Moura Vicente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa;

15 de Maio – *Direito Administrativo* – orador Profa. Doutora Isabel Celeste Fonseca da Escola de Direito da Universidade do Minho;

1 de Junho – *Direito Administrativo* – orador Prof. Doutor José Carlos Vieira de Andrade da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O recrutamento de 4 monitores, seleccionados entre os melhores alunos das turmas mais avançadas, concretizou-se no 2º semestre do ano lectivo. Este projecto não teve o sucesso esperado devido à sobreposição de horários verificada, o que inviabilizou a presença dos monitores nas aulas das disciplinas a que prestariam assistência. Foi assim fixado um horário de atendimento semanal aos alunos, por parte dos monitores. A procura dos monitores, por parte dos alunos, não foi plenamente verificada, tendo então



Relatório de Actividades 2009

havido o compromisso de envolver mais directamente os monitores no funcionamento das aulas conduzidas pelos docentes.

O regime tutorial foi essencialmente usado pelos alunos para o esclarecimento de dúvidas sobre a matéria das disciplinas respectivas. Apesar do regime tutorial não ter sido satisfatório, por não ter funcionado em pleno nos termos pretendidos, a assídua procura dos professores pelos alunos revelou que estes sentem necessidade de um apoio complementar, o que justifica a criação de horários de atendimento.

A afectação de recursos humanos, materiais e financeiros está de acordo com o previsto.

Em Janeiro/Fevereiro de 2009, realizou-se uma missão a Timor-Leste, de acompanhamento do Curso. Este grupo de missão foi composto pelo Coordenador Geral do Programa, Prof. Pedro Bacelar de Vasconcelos, e por um membro da Comissão de Coordenação Científica, Mestre Jaime Valle. Esta missão foi composta por diversos encontros de trabalho com diferentes interlocutores, nomeadamente o Ministro da Educação, a Embaixada de Portugal, o Reitor da UNTL, o Centro de Formação Jurídica, docentes e discentes, entre outros.

Resultados Alcançados

Os resultados finais do ano lectivo, nas 35 disciplinas jurídicas leccionadas, revelam que concluíram, **com aprovação, 71,8% dos alunos.**

Actividades Realizadas Face às Previstas

Foram realizadas todas as actividades previstas, dentro da calendarização pré-determinada, à excepção da disciplina de *Direito Comercial II*, cuja leccionação transitou para o ano lectivo 2009/10.

Os elementos disponíveis para avaliar o grau de satisfação de alunos, formadores e beneficiário institucional, resultam das missões levadas a cabo pela coordenação, bem como dos relatórios do representante local do projecto.



Relatório de Actividades 2009

Grau de Satisfação dos Alunos Quanto a Programas e Formadores

Nas reuniões realizadas foram manifestadas algumas preocupações comuns a todos os anos do curso, nomeadamente:

- a. O reconhecimento pelas universidades portuguesas das disciplinas realizadas na UNTL, para efeito de equivalências;
- b. A assiduidade e pontualidade dos professores e irregularidade no cumprimento dos horários;
- c. Dificuldades na institucionalização do regime tutorial e do acompanhamento dos monitores.

Grau de Satisfação dos Formadores Quanto a Programas e Gestão

Os docentes presentes no terreno aquando das missões de coordenação não manifestaram qualquer sentimento de desagrado, tendo sempre participado nas actividades propostas.

Sugerem, face às dificuldades reveladas por alguns alunos e como forma de minorar essas dificuldades, que sejam organizadas sessões específicas para ensinar os alunos a estudar, proposta que será posta em prática no ano lectivo seguinte.

Grau de Satisfação do Beneficiário Institucional

Dos contactos desenvolvidos com os representantes da UNTL e intervenientes no processo, foram expressas as seguintes ideias fundamentais:

- Convicção de que é indispensável assegurar a continuidade da cooperação das universidades portuguesas;
- Perspectiva de que o apoio e reforço da cooperação possa resultar numa formação superior pós-graduada na área do Direito;
- Propostas pontuais de reformulação do plano de estudos do Curso, dando um peso maior à componente de formação cultural e, designadamente, institucionalizar, no 4º ano, um trabalho de investigação ou monografia.



Relatório de Actividades 2009

Grau de Execução de Verbas Financiadas

A execução orçamental foi de cerca de 44,44% do orçamento anual global.

Grau de Adequação Entre Actividades e Respectivas Verbas Propostas e Verbas Efectivamente Gastas

Constata-se haver uma satisfatória adequação das actividades previstas e das verbas propostas, no entanto a execução orçamental é ainda consideravelmente baixa. As rubricas que se destacam por apresentarem uma baixa execução orçamental são “*Subsídios de Compensação à Instituição de Origem*” e “*Bibliografia e Material Didáctico*”. A baixa execução destas rubricas justifica-se, por um lado, pelo facto dos docentes com vínculo institucional serem em baixo número, associado ao desconhecimento à partida das necessidades das instituições de ensino efectivarem as suas substituições e reclamarem o subsídio de compensação.

Por outro lado a bibliografia e o material didáctico foram adquiridos em função do solicitado pelo corpo docente e comissão de coordenação, ainda que alguns dos títulos referenciados se encontrem esgotados por tempo indeterminado, o que contribuiu para que a execução desta rubrica ficasse abaixo do esperado.

Apenas as rubricas correspondentes a “*Seguro Social Voluntário*” e “*Subsídio Complementar/Subsídios*” se apresentam sub-orçamentadas devido, uma vez mais, à ausência à partida de elementos rigorosos sobre a caracterização contratual do corpo docente para a totalidade do ano lectivo. No entanto, esta sub-orçamentação foi facilmente compensada pela reafectação de verbas de outras rubricas, viabilizada pelo facto da execução do orçamento ter ficado aquém do previsto.

Obras e Colectâneas Jurídicas Publicadas

Mantém-se em projecto a publicação de um “anuário”, que não foi ainda possível concretizar.



Relatório de Actividades 2009

Bibliotecas Apoiadas pelo Programa com Acervo Documental

Actualizado

Deu-se continuidade ao reforço da bibliografia específica e outras obras científicas para apoio à leccionação do curso de Direito.

Conclusões e Recomendações

Embora as Faculdades de Direito não tenham conseguido ultrapassar as dificuldades em destacar docentes dos seus quadros para leccionar o Curso de Direito, a Comissão de Coordenação mantém um elevado nível de eficiência no acompanhamento do projecto, na detecção precoce de problemas e na procura sistemática de soluções para todas as dificuldades encontradas, como demonstram os bons resultados alcançados.

Os esforços de mobilização dos estudantes mais habilitados para tarefas de apoio à docência, designadamente pelo recurso à contratação de monitores, e o empenhamento de dois prestigiados académicos timorenses na leccionação das cadeiras de Economia e de Ciência Política, são parte essencial da estratégia de formação de um corpo docente próprio que deve ser alargada, já no próximo ano.

A sustentabilidade de um centro de estudos jurídicos muito qualificado na UNTL só pode ser garantida prosseguindo nesta via, o que significa manter a qualidade dos estudos de 1º grau e desenvolver, em articulação com o Centro de Formação Jurídica, esquemas de pós-graduação associados aos processos de “formação contínua” exigidos pela situação extremamente frágil em que persiste o “sector da justiça”. A criação prevista da “Comissão Instaladora da Faculdade de Direito” deve comportar resposta adequada a estas questões.

Chama-se, por fim, a atenção para o decréscimo alarmante de candidatos e do total de alunos por turma, a merecer uma reflexão urgente da Comissão de Coordenação e da Coordenação-Geral.



Relatório de Actividades 2009

Bolseiros do IPAD a Frequentarem Cursos de Mestrado em Universidades Portuguesas

Para além das actividades realizadas em Timor-Leste, em cooperação com a UNTL, a FUP apoia também a vinda de docentes da Universidade, bolseiros do Estado Português, para a realização de Cursos de Mestrado nas Universidades Públicas Portuguesas, cabendo-lhe colocar os candidatos na universidade em que vão frequentar o curso, receber e alojar estes indivíduos, e gerir uma verba atribuída pela UNTL para fazer face às necessidades financeiras em Portugal destes estudantes (nomeadamente pagamento de bolsas, propinas e viagens de regresso a Timor-Leste).

Este programa de Bolsas, integrado no programa de apoio de Portugal ao Ensino Superior de Timor-Leste, dirigido quase exclusivamente a docentes da Universidade Nacional de Timor-Leste, tem obtido resultados extremamente positivos, quando comparado com programas análogos implementados anteriormente para a formação de graduados.

Até ao momento, ingressaram nas Universidades Portuguesas um total de 29 alunos de mestrado (10 dos quais no ano lectivo 2008/2009), registando-se apenas uma desistência por motivos de saúde e inadaptação.

Dos 28 beneficiários de bolsa, **8 já concluíram os cursos e regressaram a Timor-Leste**. Os restantes 20 bolseiros mantêm-se em Portugal a frequentar os cursos, com excelentes perspectivas de sucesso.



1.1.3 PROGRAMA “ACÇÕES INTEGRADAS”

A gestão financeira das Acções Integradas, a cargo da FUP desde 2007, decorreu no ano de 2009 sem adversidades dignas de registo. A transferência de financiamento, por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia, efectivou-se em Julho de 2009, numa tranche única, permitindo realizar as transferências para as instituições beneficiárias com maior antecedência, face ao ano anterior.

Foram contactadas todas as instituições a fim de efectivar a transferência imediata de verbas, verificando-se uma vez mais a existência de uma diversidade de modelos de gestão interna das AI, coexistindo modelos de gestão centralizada em algumas universidades, e uma total descentralização da gestão do processo noutras.

A FUP tem procurado adaptar-se a cada um destes modelos, não se verificando contrariedades dignas de registo.

A execução financeira das Acções Integradas a 31 de Dezembro de 2009 encontrava-se representada do seguinte modo *:

Dados Quantitativos Acções Integradas	Ano	2007	2008	2009
	Nº Acções Financiadas	150	167	178
Nº Acções Executadas	146	148	118	
Nº Acções Não Executadas	2	15	58	
Nº Acções Que Renunciaram ao Financiamento	2	4	2	
Dados Quantitativos Avaliadores	Nº Avaliadores Participantes	58	53	78
	Nº Avaliadores Que Reclamaram Honorários	53	45	49
	Nº Avaliadores que não Reclamaram Honorários	2	8	29
	Nº Avaliadores que Prescindiram dos Honorários	3	0	0

* Estes dados sofreram alterações significativas no 1º trimestre de 2010.



Relatório de Actividades 2009

Por iniciativa da Coordenação das Acções Integradas e com o apoio do Conselho Executivo da FUP, durante o ano de 2009 teve início um processo de reformulação de alguns instrumentos de gestão das AI, nomeadamente através da criação de um Regulamento para as Acções Integradas, que se encontra em fase de apreciação pelo CRUP.

Associado a este instrumento iniciaram-se diligências no sentido de criar uma web page que permitisse a gestão informática integrada das AI, desde o momento das candidaturas até ao momento final da avaliação dos resultados, permitindo um acompanhamento *on time* do desenvolvimento de todo o processo por todos os intervenientes, CRUP, FUP, Universidades e Investigares. Este projecto aguarda aprovação do CRUP para a sua concretização.



Relatório de Actividades 2009

1.1.4 PROGRAMA DEFESA “OCEANO E SUAS MARGENS”

O Programa de investigação e Desenvolvimento “Oceano e Suas Margens” foi uma iniciativa do Ministério da Defesa e visava a promoção de actividades de investigação e cooperação científica e pedagógica sobre as temáticas: “Ambiente e Defesa Nacional” – 1ª fase de candidaturas e “Electrónica e Ambiente” – 2ª fase de candidaturas.

A execução financeira das Acções Integradas a 31 de Dezembro de 2009 encontrava-se representada do seguinte modo:

	1ª Fase <i>“Ambiente e Defesa”</i>	2ª Fase <i>“Electrónica e Ambiente”</i>
Nº Projectos Financiados	9	28
Nº Projectos Concluídos	7	21
Nº Projectos a Concluir*	1	6
Nº Projectos Desistentes	1	1

* Os projectos a concluir carecem de resolução de aspectos de natureza financeira e administrativa.

Espera-se que até ao final do 1º semestre de 2010 este Centro de Custo possa estar definitivamente encerrado.



Relatório de Actividades 2009

1.1.5 CONSULADO HONORÁRIO DE CABO VERDE

Assinala-se um crescimento significativo das actividades do Consulado Honorário de Cabo Verde em Coimbra, verificando-se uma maior diversidade da tipificação dos serviços prestados e da tipologia dos utentes, que deixaram de ser exclusivamente estudantes e turistas à procura de vistos, registando-se uma maior afluência de cidadãos cabo verdianos residentes na região centro e empresários com relações de natureza comercial com Cabo Verde.

Assim, no ano de 2009 o Consulado Honorário de Coimbra registou as seguintes actividades:

1. Registo de Actividades Consulares

1.1 Assuntos mais requeridos:

1.1.1 Emissão de vistos de entrada em Cabo Verde (maioritariamente vistos turísticos individuais ou de cortesia): **125**

1.1.2 Inscrições Consulares ou Renovações: **33**

1.1.3 Autenticação de documentos diversos: **178**

1.1.4 Outros Actos Consulares: **69**

1.1.5 Ascende a **65** o número de processos remetidos à Embaixada de Lisboa para despacho, tratando-se maioritariamente de **emissões e renovações de passaportes**.

2. Receitas do Consulado*:

2.1 Total de receitas obtidas: 7.936,00€

2.2.1 Receitas obtidas directamente no Consulado: **6.723,73€**

2.2.2 Receitas remetidas à Embaixada de Lisboa, através de vale-postal: **1.192,27€**

2.2.3 Receitas enviadas para a Conservatória da Praia, através de vale postal internacional: **20,00€**

*Nota: Recorrem ainda ao consulado um elevado número de estudantes, beneficiando por isso de isenção de custos dos actos consulares.



Relatório de Actividades 2009

2. OUTROS PROJECTOS E ACTIVIDADES

2.1 PROJECTO “OBSERVATÓRIO”

Ao longo de 2009 reuniu na FUP um grupo de trabalho coordenado pelo Prof. Pedro Telhado Pereira e constituído por altos dirigentes de três universidades portuguesas, nomeadamente Porto, Coimbra e Aveiro, com vista à criação de uma bateria de indicadores que permitissem caracterizar as principais áreas de acção e actividades das Universidades Portuguesas. Esta base de dados tem por principal objectivo fornecer ao CRUP informação privilegiada sobre as instituições de ensino públicas que permitam não só caracterizar as Universidade Portuguesa mas também como instrumento de auxílio na definição das políticas e estratégias para o Ensino Superior em Portugal. O coordenador geral deste projecto é o Prof. Doutor Marques dos Santos, a quem foi remetido pelo Prof. Pedro Telhado Pereira o documento para apreciação. Aguarda-se uma posição do CRUP sobre este assunto.

A Microsoft, convidada a participar neste projecto como parceira, esteve presente em duas das várias reuniões de trabalho realizadas ao longo do ano. Na sua última intervenção, ficou o compromisso de agendar-se nova reunião com a Microsoft, após a aprovação da bateria de indicadores a utilizar na constituição da base de dados, para delinear as acções futuras.

2.2 PROGRAMA “FORUM”

O programa “Fórum” deve ser entendido como uma forma de proporcionar às equipas reitorais e demais decisores a informação sintética e sistematizada necessária à preparação do processo de tomada de decisão, quer através da preparação de reuniões específicas, quer no âmbito da preparação das reuniões do CRUP ou mesmo integradas nelas.

Neste âmbito, em 2009 a FUP apoiou financeiramente a realização do Fórum “Universidade e Formação: Desafios e Novos Rumos” realizado na Universidade de Évora nos dias 28 e 29 de Maio.

Coimbra, 12 de Maio de 2010